



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Incidência da difteria no Brasil nos últimos cinco anos: um estudo descritivo

Rejane Millions Viana Meneses. Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).
rejmillions@hotmail.com

Eliabe Rodrigues de Medeiros. Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).
eliabe.medeiros@hotmail.com

Cristiane da Câmara Marques. Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).
enfa.cristianemarques@hotmail.com

Renan Ribeiro Barbosa Alves. Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).
renan_ribeiro7@hotmail.com

Renan Ribeiro Barbosa Alves. Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).
reno_ribeiro@hotmail.com

Introdução: A difteria, doença transmissível causada pelo bacilo *Corynebacterium diphtheriae* ocorre pelo contato direto com a pessoa infectada ou portadora, através de gotículas de secreção respiratória eliminadas por espirro, tosse ou gotículas de saliva. Apesar do progresso na imunização e da melhoria das condições sanitárias, a difteria ainda hoje representa um grave problema de saúde pública mundial.

Objetivos: Caracterizar a incidência da difteria no Brasil quanto aos casos notificados e confirmados, analisar os dados apresentados e evidenciar a tendência da doença.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Trata-se de um estudo exploratório descritivo, com abordagem quantitativa dos casos confirmados e notificados de difteria no Brasil, como parte de estudo epidemiológico apresentado na disciplina Epidemiologia e saúde ambiental do Curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), buscando caracterizar a incidência da doença. A técnica de coleta de dados documental com análise comparativa foi obtida a partir das informações colhidas no Banco de dados do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no período compreendido entre 2007 e 2011. A pesquisa foi realizada no mês de novembro de 2012.

Resultados: Foi analisada a incidência de difteria no país nos últimos cinco anos, através dos dados notificados e a revisão primária dos sinais e sintomas da doença. Tal análise evidenciou poucos estados Brasileiros com casos notificados, em média dois. A única exceção ocorreu no ano de 2010, no estado do Maranhão, com a notificação de 28 casos. É crível afirmar que o número de casos de difteria decresceu progressivamente em decorrência da imunização através da vacina DTP (difteria, pertussis, tétano). A vacinação é o meio mais eficiente para conter a doença, pois os indivíduos imunizados poderão anular a ação da toxina responsável pelos sinais e sintomas.

Conclusão ou Hipóteses: A pesquisa epidemiológica oportunizada pela disciplina de Epidemiologia e saúde ambiental permitiu caracterizar os casos de difteria nos últimos cinco anos no Brasil, evidenciou a tendência da patologia através da análise dos dados obtidos e esclareceu o motivo pelo qual esse número se mantém constante além da importância da imunização como principal fator de prevenção da doença.

Palavras-chave: Difteria. Brasil. Epidemiologia.